REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS – FMPS

CNPJ nº 13.540.079/0001-95

CONSELHO FISCAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – LAGOA DOS TRÊS CANTOS/RS

ATA Nº 09/2026

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis (29/09/2026), às 17 horas, realizou-se reunião do Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS de Lagoa dos Três Cantos/RS, destinada ao acompanhamento das informações econômico-financeiras e previdenciárias do Fundo Municipal de Previdência Social – FMPS. O registro tomou por referência os indicadores relativos à competência de agosto de 2026, com atenção à execução dos recursos, aos compromissos do regime, à posição dos investimentos e às questões de controle patrimonial. Para fins de acompanhamento da execução financeira, foram consignadas receitas de R$ 598.320,45 e despesas de R$ 210.617,17 em agosto de 2026. A diferença entre receitas e despesas correspondeu a um superávit mensal de R$ 387.703,28. Até o encerramento dessa competência, a arrecadação acumulada alcançou R$ 4.441.702,99, equivalente a 80,76% da previsão anual de R$ 5.500.000,00. Os valores permitiram situar a evolução dos ingressos de recursos em relação à previsão do exercício. Quanto à destinação dos recursos, as despesas acumuladas até agosto totalizaram R$ 1.745.257,22, compreendendo R$ 1.474.497,07 em aposentadorias, R$ 162.315,33 em pensões, R$ 42.749,10 em compensação previdenciária ao INSS e R$ 65.695,72 em despesas administrativas. Em confronto com a arrecadação acumulada, o resultado financeiro positivo do período correspondeu a R$ 2.696.445,77. Essa composição integrou o registro dos compromissos previdenciários e administrativos do Fundo. Na dimensão patrimonial, os recursos aplicados perfaziam R$ 33.302.440,41, distribuídos por 20 fundos de investimento. Desse total, o Banco do Brasil concentrava 7 fundos, com R$ 14.195.401,48 (42,63%); a Caixa Econômica Federal, 7 fundos, com R$ 10.689.910,72 (32,10%); e o Banrisul, 6 fundos, com R$ 8.417.128,21 (25,27%). Os rendimentos líquidos informados para agosto foram de R$ 387.702,78. A identificação dos saldos e de sua distribuição entre instituições constituiu referência para o acompanhamento da evolução das reservas e da composição da carteira. Também foram registrados os fluxos de compensação previdenciária: pagamento de R$ 5.394,25 ao INSS, recebimento de R$ 7.697,08 desse Instituto e ingresso de R$ 50,07 proveniente do RPPS de Tapera/RS. A população vinculada ao regime era composta por 118 servidores ativos, 32 aposentados e 6 pensionistas. Esses dados complementaram o panorama das obrigações e dos direitos previdenciários considerados no acompanhamento do Fundo. Entre as informações pertinentes ao controle patrimonial, constou o apontamento do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE-RS relativo às contas de 2025, item 6.4.1 – Evolução do Resultado Patrimonial do RPPS. Conforme o registro de referência, estavam sendo prestados esclarecimentos com auxílio da empresa Athena Atuarial, responsável pela elaboração do cálculo atuarial do regime. A matéria foi consignada por sua relevância para o acompanhamento das informações patrimoniais e das demandas do controle externo. O conjunto dos indicadores ficou registrado no âmbito das atribuições de acompanhamento e fiscalização do Conselho Fiscal, especialmente quanto à execução financeira, à destinação dos recursos, à composição dos investimentos e às obrigações previdenciárias. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata para assinatura dos membros do Conselho Fiscal.

Lagoa dos Três Cantos/RS, 29 de setembro de 2026.

Jairo Alcenir Cassel
Presidente do Conselho Fiscal

Luciane Beatriz Hagemann
Conselheira Secretária

Liliane Alves Luque
Conselheira